

An aerial photograph of a vast, dry, brownish-green field. In the center-left, a tall, white metal power line tower stands prominently. To its right, a large herd of white cattle is grazing. The landscape is dotted with small, dark green trees and shrubs. In the background, rolling hills and more power lines are visible under a clear blue sky.

Firminópolis Transmissão S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2023



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

SUMÁRIO

1. PERFIL FIRMINÓPOLIS	6
2. INVESTIMENTOS.....	7
3. MEIO AMBIENTE.....	7
4. AUDITORIA INDEPENDENTE	7
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	9

Senhores Acionistas,

A Administração da Firminópolis Transmissão S.A. (“FIRMINÓPOLIS” ou “FTSA”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta as Demonstrações Contábeis Societárias da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2023 acompanhados do parecer dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Em junho de 2023, face à liquidação do Contrato de Compra e Venda, firmado entre as então acionistas CELGPAR e CEL Engenharia, foram internalizadas algumas atividades, outras mantidas por meio de contratos com terceiros, dos quais alguns devem permanecer terceirizados, como Serviços de Operação e Manutenção.

Em termos operacionais foram levantados os equipamentos e materiais para composição de estoque de sobressalentes e passou-se à fiscalização de forma direta dos serviços de operação e manutenção com vistas ao monitoramento e gestão do desempenho operacional.

Pelo aspecto econômico-financeiro observa-se estabilidade em termos de capital social e uma melhora no índice de liquidez circulante, saindo de 0,49 em 2022 para 4,42 em 2023. O fato relevante neste caso se refere ao retorno da previsão das parcelas de financiamentos com vencimentos posteriores a 12 meses para o passivo não circulante. Destaca-se ainda que houve no ano uma redução no custo total operacional de 3%, passando de R\$ 3.133 mil para R\$ 3.030 mil em 2023. Em termos de resultados financeiros houve redução dos custos financeiros de R\$ 1.251 mil para R\$ 967 mil, equivalente a 22,7%.

Não obstante a melhora nos custos e despesas operacionais e financeiros, tais desempenhos não refletiram diretamente no resultado, em razão da redução das receitas operacionais em mais de 43%, de R\$ 18.940 mil para R\$ 10.767 mil, face ao impacto da redução da inflação sobre as projeções de RAPs futuras no cálculo do Ativo de Contrato, sendo tal efeito observado no que tange ao regime de competência, ou seja, exclusivamente no resultado societário, não sendo observado tais efeitos em termos de caixa e tampouco no resultado regulatório.

Ressaltamos que estão sendo adotadas medidas para a persecução dos objetivos estratégicos, tanto em termos de desempenho operacional da Linha de Transmissão quanto em termos de liquidez financeira para a concessão.

Jose Fernando Navarrete Pena
Diretor Administrativo Financeiro

Otaviano Vianna Neto
Diretor Técnico

1. PERFIL FIRMINÓPOLIS

A Firminópolis Transmissão S.A. é uma empresa de capital fechado, constituída no dia 1º de fevereiro de 2016, oriunda do Consórcio Firminópolis, que se sagrou vencedor do LOTE L, no Leilão ANEEL nº. 005/2015, cujo objeto é a implantação, operação e manutenção da LT 230kV Trindade-Firminópolis, em circuito simples, com aproximadamente 83km de extensão e suas respectivas Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos e demais instalações em ambas SE Trindade e SE Firminópolis.

No dia 07 de abril de 2016, a Companhia assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Contrato de Concessão nº 008/2016, assumindo a responsabilidade pela construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica pelo prazo de 30 (trinta) anos.

As instalações da Firminópolis tiveram o início da operação integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) em 01/03/2019, com a emissão dos Termos de Liberação Parcial (TLP) de número 0176/DTA/2019 pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 23/10/2019, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) de número 640/10/2019 pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

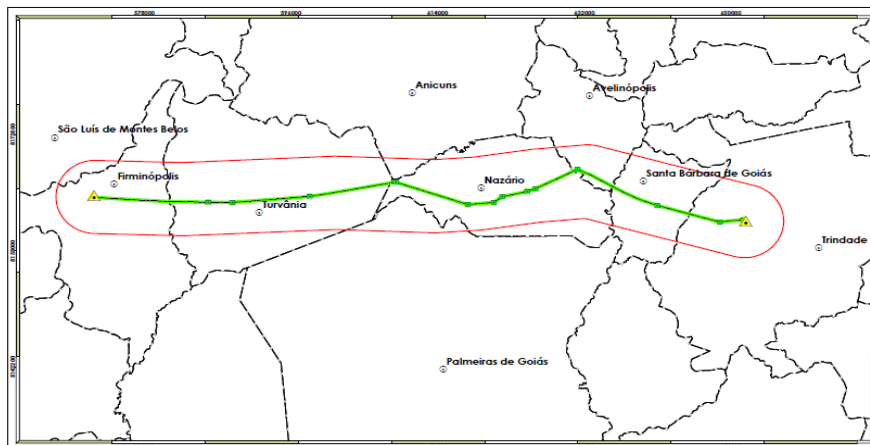
Em 1º de junho de 2023, após a conclusão do processo de aquisição das ações pertencentes à CEL Engenharia, correspondentes a 51%, a Firminópolis passou a ser subsidiária integral da CELGPAR.

1.1. Composição Acionária

A Companhia Celg de Participações possui a integralidade das ações da Firminópolis Transmissão S.A. haja vista a operação de aquisição de ações concluída em 1º de junho de 2023.

1.2. Sistema de Transmissão

As instalações de transmissão da Firminópolis Transmissão S.A (FTSA) integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com a Coordenação e Controle do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME).



2. INVESTIMENTOS

A Firminópolis Transmissão S.A. realizou seus investimentos concentrados durante a fase de implantação do empreendimento. Em termos de investimentos futuros, resta ainda a aquisição de bens para compor sua reserva de sobressalentes e pagamentos remanescentes de obrigações fundiárias, perfazendo ambos R\$ 1.340 mil.

3. MEIO AMBIENTE

Após a conclusão dos serviços de implantação das instalações, sendo cumpridas todas as exigências ambientais pela Firminópolis Transmissão, em 11/02/2019, foi emitida pela Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás (SEMARH) a Licença de Funcionamento nº 069/2019, vigente até 07.02.2029.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE

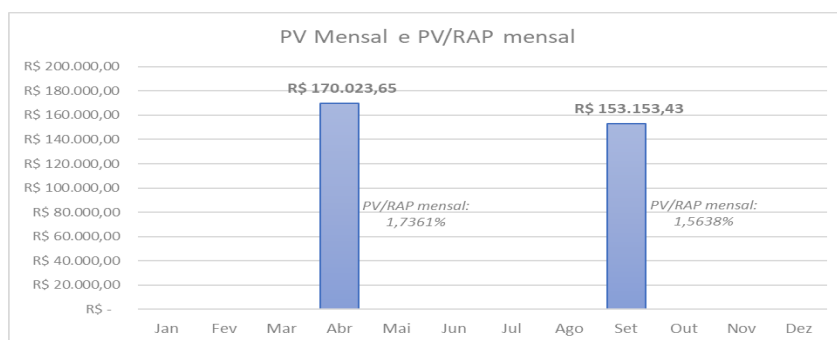
Nos termos da Instrução CVM nº. 308/99 destacamos que a Companhia firmou contrato de auditoria externa com a Taticca Auditores Independentes SS para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como para a revisão de informativos contábeis e em atendimento às exigências do Órgão Regulador, ANEEL, referentes ao exercício de 2023.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os serviços Operação e Manutenção da Firminópolis Transmissão são realizados por empresa terceirizada, referentes às instalações:

- Entrada de Linha do vão da SE Firminópolis;
- Entrada de Linha do vão da SE Trindade bem como os 83 km de Linha de Transmissão 230kV C1 Trindade-Firminópolis;

No ano de 2023 ocorreram dois desligamentos em razão de atuações indevidas nos relés de proteção. Uma em 02.04.23, cujo desligamento foi ocasionado por falha do equipamento de comunicação e outra em 26.09.2023, quando foram tomadas as devidas providências e acionado o fabricante sobre as ocorrências. Vide abaixo representadas as penalidades para os referidos desligamentos:



Como se pode observar as interrupções são pontuais. Fato é que a Linha de Transmissão mantém um desempenho superior que o médio observado no Sistema Interligado Nacional (SIN)¹ desde seu início de operação comercial.

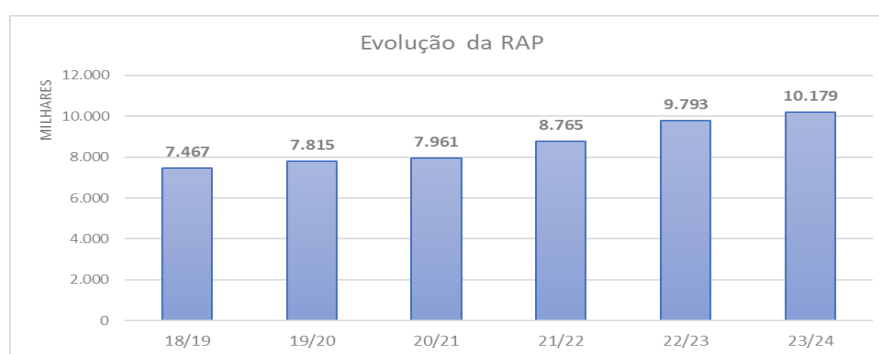


¹ Desempenho dos Ativos de Transmissão apurados e divulgado pelo ONS (disponível em: [Início - Avaliação de desempenho do SIN \(ons.org.br\)](https://www.ons.org.br/pt-br/avaliacao-de-desempenho-do-sin))

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

6.1 Receita Anual Permitida - RAP

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária foi definida no leilão da concessão, sendo que os acionistas da Companhia não ofertaram deságio sobre a RAP teto. A RAP é corrigida anualmente, pelo IPCA no mês de julho, referente à atualização do indexador entre os meses de maio do ano anterior e maio do ano corrente à atualização, nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. A RAP do ciclo atual (2023/2024) é de 10.178.812,43 (dez milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e doze reais e quarenta e três centavos).



6.1 Financiamentos

A FIRMINÓPOLIS firmou em 28 de dezembro de 2017, contrato de financiamento nº 511.600.324 com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 24.554.829,00 (vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e vinte e nove reais), mediante utilização de recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – modalidade FCO Empresarial, destinado ao investimento em máquinas e equipamentos para implantação das instalações de transmissão.

O prazo do contrato é de 144 meses, contados a partir da data de assinatura, incluindo o período de carência, e os juros sobre a dívida são de 9,5% (nove inteiros e cinquenta centésimos) pontos percentuais ao ano.

6.3 Desempenho Econômico-Financeiro

O Ativo Total da FTSA no encerramento do exercício de 2023 é de R\$ 94.040 mil, sendo o Ativo de Contrato, decorrente do Contrato de Concessão, a rubrica mais representativa (somando R\$ 89.204 mil, sendo R\$ 8.687 mil no curto prazo e R\$ 80.517 mil no longo prazo).

Observou-se uma variação de 2,65% de 2022 para 2023, considerando que o Ativo Total em 2022 foi de R\$ 91.610 mil.

O Passivo Exigível Total, Circulante + Não Circulante, é de R\$ 21.338 mil, ou seja, 23% do Ativo total da companhia, dos quais, R\$ 18.578, ou seja, 87% do passivo exigível está classificado em passivo não circulante. Considerando o Passivo Exigível Total de 2022, R\$ 27.612 mil, observa-se uma redução de 23%, decorrente de fatores como redução de financiamento e dividendos a pagar.

Os custos operacionais da companhia passaram de R\$ 3.133 para R\$ 3.030, representando uma redução de 3%. Os custos operacionais representam 28% da Receita Operacional Líquida (R\$ 10.767). Em 2023 observou-se uma redução relevante de 43% da Receita Operacional Líquida (ROL) que passou de R\$ 18.940 mil em 2022 para 10.767 mil em 2023. Tal redução decorre da metodologia de cálculo de Ativo de Contrato, em que, observada a redução de inflação e seus efeitos nas projeções de fluxo, impactaram de forma considerável a ROL.

Mesmo com a redução do resultado financeiro negativo em torno de 23%, passando então e R\$ 1.251 (2022) para 967 (em 2023) não foi possível compensar a redução de receita. Ressalta-se, contudo, que ainda assim a margem de lucro da companhia é da ordem de R\$ 6.339 mil, ou seja, 59% da ROL.

A seguir apresenta-se os principais números da companhia:

	2022	2023
Custos Operacionais - R\$ mil	3.133	3.030
EBITDA - R\$ Mil	15.222	7.710
EBITDA(% da ROL)	80%	72%
Lucro Líquido - R\$ mil	13.324,00	6.339,00
Lucro Líquido (% da ROL)	70%	59%
Liquidez Corrente	0,49	4,42
Patrimônio Líquido - R\$ mil	63.998	72.702
Passivo Exigível (PC + PNC)	27.612	21.338

Por fim, deixamos consignados nossos agradecimentos aos acionistas, fornecedores, colaboradores e a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para o êxito das atividades da FIRMINÓPOLIS.

Demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

31 de dezembro de 2023
com o Relatório do Auditor Independente

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....2

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais5

Demonstrações dos resultados6

Demonstrações dos resultados abrangentes7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido8

Demonstrações dos fluxos de caixa.....9

Demonstrações dos valores adicionados.....10

Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Firminópolis Transmissão S.A.
Goiânia – GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Firminópolis Transmissão S.A. (“Firminópolis” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Firminópolis Transmissão S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reclassificação de saldos comparativos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 2.13, a Companhia procedeu com simples reclassificações no saldo de abertura, sendo assim, rerepresentando de forma retrospectiva alguns saldos 31 de dezembro de 2022, publicadas em 14 de março de 2023. As reclassificações aplicadas tem por objetivo melhorar a consolidação dos números em sua Controladora, não alterando as peças contábeis de circulante, não circulante, patrimônio ou demonstrativo do resultado. Nossa opinião não está modificada por conta deste assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Existem valores demonstrados para fins de comparação em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esses valores foram auditados por outro auditor independente, que emitiu seu relatório de auditoria em 14 de março de 2023, respectivamente, sem ressalvas, porém, contendo dois parágrafos de ênfase relacionados i) ao não cumprimento dos índices relacionados aos *covenants* e ii) sobre reapresentação de saldos comparativos a 31 de dezembro de 2021.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

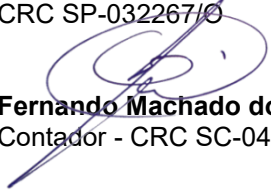
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 06 de março de 2024.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC SP-032267/O



Fernando Machado dos Santos
Contador - CRC SC-043.302/O

Firminópolis Transmissão S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> (reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.978	1.063
Concessionárias e permissionárias	6	1.114	922
Ativo contratual	7	8.687	8.401
Despesas antecipadas		63	36
Outros ativos		369	123
Total do ativo circulante		12.211	10.545
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	1.309	1.182
Ativo contratual	7	80.517	79.781
Imobilizado		3	102
Total do ativo não circulante		81.829	81.065
Total do ativo		94.040	91.610
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		33	645
Empréstimos e financiamentos	8	2.478	17.451
Impostos correntes a pagar		202	198
Obrigações sociais e trabalhistas		14	5
Dividendos mínimos obrigatórios		-	3.165
Outras contas a pagar		33	95
Total do passivo circulante		2.760	21.559
Não circulante			
Outras contas a pagar		161	118
Empréstimos e financiamentos	8	12.372	-
Impostos Diferidos	14	6.045	5.935
Total do passivo não circulante		18.578	6.053
Patrimônio líquido			
Capital social	10.a	34.696	34.696
Reserva de lucros		38.006	29.302
Total do patrimônio líquido		72.702	63.998
Total do passivo e patrimônio líquido		94.040	91.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Receita líquida	11	10.767	18.940
Custo de construção		(28)	(586)
Custo de operação	12	(2.113)	(2.143)
Lucro bruto		8.626	16.211
Despesas gerais	12	(917)	(990)
Lucro antes das receitas a despesas financeiras		7.709	15.221
Receitas financeiras	13	171	181
Despesas financeiras	13	(1.138)	(1.432)
Resultado financeiro líquido		(967)	(1.251)
Resultado antes dos impostos		6.742	13.970
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	14	(363)	(344)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	14	(40)	(302)
Resultado do período		6.339	13.324
Resultado por Ação Atribuível aos Acionistas			
Resultado Básico por Ação (Reais/Ação) - ON		182,70	384,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado do período	6.339	13.324
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>6.339</u>	<u>13.324</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	26.510	1.441	21.152	4.386	-	53.489
Aumento de Capital via Reservas de Lucro	8.186	-	(8.186)	-	3.191	-
Reversão de Dividendos do Exercício de 2021	-	-	350	1.000	-	1.350
Deliberação de Dividendos Exercício de 2021	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Destinação do Resultado do Exercício:						
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	13.324	13.324
Constituição de Reservas de Lucro	-	666	9.493	-	(10.159)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(3.165)	(3.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>34.696</u>	<u>2.107</u>	<u>22.809</u>	<u>4.386</u>	<u>-</u>	<u>63.998</u>
Reversão de Dividendos do Exercício de 2022	-	-	-	2.364	-	2.364
Complemento da Reserva Legal	-	75	(75)	-	-	-
Complemento de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	(263)	263	-	-
Destinação do Resultado do Exercício:						
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	6.339	6.339
Constituição de Reservas de Lucro	-	317	4.516	-	(4.833)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	1.506	(1.506)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>34.696</u>	<u>2.499</u>	<u>26.987</u>	<u>8.520</u>	<u>-</u>	<u>72.702</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31.12.2022 (reapresentado)
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Resultado do exercício		6.339	13.324
<u>Ajustado por:</u>			
Impostos diferidos		110	661
Remuneração do ativo financeiro	7	(9.370)	(17.577)
Depreciação		1	1
Juros sobre empréstimos	8	1.121	1.421
Provisão para liquidação duvidosa	6	70	-
Baixa de itens do imobilizado		98	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Ativo contratual		8.348	7.757
Concessionárias e permissionárias		(262)	(167)
Despesas antecipadas		(27)	-
Outros ativos		(246)	(12)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(612)	433
Obrigações sociais e trabalhistas		9	1
Obrigações tributárias		(15)	284
Outras contas a pagar		-	(188)
		5.564	5.938
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(223)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		5.564	5.715
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(127)	(115)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(127)	(115)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos Pagos		(800)	(2.200)
Pagamento de empréstimos (Juros)	8	(1.285)	(1.439)
Pagamento de empréstimos (Principal)	8	(2.437)	(2.475)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(4.552)	(6.114)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		915	(514)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	1.063	1.577
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		1.978	1.063
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		915	103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentação)
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.317	19.756
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(70)	-
	11.247	19.756
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.645)	(2.672)
Outros	4	(688)
Valor adicionado bruto	(2.641)	(3.360)
Valor adicionado líquido produzido	8.606	16.396
Depreciação, Amortização e Exaustão	(1)	(1)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	172	181
Valor adicionado total a distribuir	8.777	16.576
Valor adicionado distribuído	(8.777)	(16.576)
Pessoal	(227)	(274)
Remuneração direta	(171)	(237)
Benefícios	(45)	(34)
FGTS	(11)	(3)
Impostos, taxas e contribuições	(1.015)	(1.522)
Tributos federais	(1.002)	(1.518)
Tributos estaduais	(7)	(2)
Outras taxas e contribuições	(6)	(2)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.196)	(1.456)
Juros	(1.138)	(1.432)
Outras	(58)	(24)
Remuneração de capitais próprios	(6.339)	(13.324)
Lucro líquido do período	(6.339)	(13.324)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Firminópolis Transmissão S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Goiânia, Estado de Goiás.

A Sociedade tem como objeto a construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado Nacional, previstas no Anexo 6 L do Edital do Leilão ANEEL nº 005/2015, Lote L, observada, em síntese, a seguinte composição:

- Implantação de uma Linha de transmissão 230 kV Trindade - Firminópolis, em circuito simples, com aproximadamente 83 km de extensão e instalações associadas, nos termos do Contrato de Concessão decorrente do Leilão ANEEL nº 005/2015 celebrado entre Sociedade e a União Federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("Contrato de Concessão");
- Exploração de atividades derivadas da utilização subsidiária ou compartilhada de bens materiais ou imateriais de que é detentora, em razão da natureza essencial de sua atividade; e
- Prestação de serviços relacionados ao seu objeto.

A Companhia detém junto à ANEEL o seguinte contrato de concessão com prazo de 30 anos:

Transmissão	Estado	Contrato de Concessão	Data da Concessão	Vencimento da Concessão	Extensão (km) Linhas de Transmissão
Linha de Transmissão					
LT 230 kV Trindade - Firminópolis - C1	GO	CC 008/2016	07/04/2016	07/04/2046	83

1.2. A Concessão

Em 7 de abril de 2016, foi assinado o Contrato de Concessão nº 08/2016, pelo prazo de 30 anos, com a União, por meio da ANEEL, para implantação, operação e manutenção, no Estado de Goiás, das seguintes instalações de transmissão:

- Linha de transmissão Trindade - Firminópolis, em 230 KV, primeiro circuito, com extensão aproximada de 83 km, com origem na Subestação Trindade e término na Subestação Firminópolis.
- Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio, todas no Estado de Goiás.

A prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida (RAP) a ser auferida a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. Conforme a última Resolução Homologatória nº 3.067/2022, emitida pela

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ANEEL em 05 de julho de 2022, o valor anual definido para a RAP, no ciclo 2022-2023 é de R\$ 10.164 (R\$9.097 no ciclo 2021/2022), incluindo os impostos reembolsáveis. Esse montante será corrigido anualmente no mês de julho pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do Contrato de Concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de cinco anos (sendo a próxima em julho/2026), contados do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão. A Companhia reconhece os impactos do reajuste tarifário quando os mesmos são homologados pela Resolução emitida pelo poder concedente. O recebimento do valor nominal da RAP será linear durante a concessão e sem decréscimo, considerando que não há previsão de alteração do rol de prestação de serviços da Transmissora, bem como de redução de instalações de transmissão sob a responsabilidade desta, que, porventura, possa justificar a diminuição da receita a ser percebida.

A Transmissora deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão da rede básica objeto desse contrato, nos termos da Resolução Normativa nº 443/2011, auferindo as correspondentes receitas, tendo em vista a adequada prestação do serviço público de transmissão de que é titular. Devendo também construir, operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis e adotando todas as providências necessárias com o órgão responsável para a obtenção dos licenciamentos.

Os montantes faturados pela Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário., O despacho 1.904/2022 publicado pela ANEEL em 14 de julho de 2022 definiu contribuição total no valor de R\$ 36.779,69, vigente de julho/2022 a junho/2023, o referido valor deve ser dividido em duodécimos e recolhido no mês subsequente a sua competência.
- Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do setor Elétrico - Investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico com o percentual equivalente a, no mínimo, 1% da receita operacional líquida.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) - Conforme estabelecido no Despacho ANEEL 904/21, a transmissora não precisará efetuar o recolhimento à CDE dos valores referentes aos saldos não comprometidos com os Passivos dos programas de P&D e PEE, na data base de 31 de agosto de 2020. Porém, precisará se adequar para cumprir os procedimentos de recolhimento de seus respectivos percentuais aplicáveis entre 1º de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2025 sobre as obrigações devidas aos programas de P&D e PEE, que serão recolhidas à CDE, sendo seu percentual estipulado em 30,00%.

2. Base de elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); pelas normas da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"); e, pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “Normas Contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras estão sumariadas a seguir.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos, propriedades para investimentos, bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.1. Moeda funcional e arredondamento de valores

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores divulgados nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como “Investimentos Temporários”, no Ativo Circulante ou no Ativo Não Circulante.

2.3. Contas a receber

As Contas a Receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo faturamento no curso normal das atividades da Companhia dos seguintes itens:

- a) Aviso de Crédito (AVC) da Receita Anual Permitida (RAP), emitido mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e
- b) Valores não arrecadados em função dos descontos incidentes sobre as tarifas, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1.031/2022, emitido mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém as Contas a Receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificadas no Ativo Circulante. Caso contrário, estão apresentadas no Ativo Não Circulante.

2.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as Contas a Receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Na prática é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa com base em análise criteriosa, considerando os parâmetros a seguir descritos:

- a) Análises históricas de adimplência por categoria de clientes, região geográfica, tensão, tipo de cobrança e outros;
- b) Evolução de índices externos e de mercado que tenham influência sobre a adimplência, como PIB, massa de renda, desemprego, nível médio de tarifas e outros; e
- c) Demais indicadores internos e externos que possam dar suporte para os fluxos de caixa esperados das contas a receber.

Esses parâmetros poderão ser considerados para os casos de clientes com débitos que a Companhia julgar relevante. Para os demais casos, em que não houver análise criteriosa, deverão ser incluídos na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa os valores totais dos créditos vencidos há mais de 360 dias.

Na existência de saldos a receber de empresas controladoras, controladas coligadas e ligadas identificadas como partes relacionadas, que estejam vencidos há mais de 360 dias e que, após a análise mencionada acima, seja julgada adequada a não constituição de provisão, deverão ser mencionadas em Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras as ações e providências que estão sendo tomadas pela administração da Outorgada e a data prevista para realização desses créditos.

Os lançamentos contábeis pelo reconhecimento da perda em definitivo de um crédito previamente provisionado devem se limitar à baixa do respectivo ativo em contrapartida da provisão constituída, não se devendo reverter a despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em contrapartida de outras despesas. Relativamente à recuperação de créditos, esta deve ser lançada a débito da constituição do ativo em contrapartida de reversão de despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, não devendo se lançar como recuperação de despesas.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Ativo de contrato

A concessão da Companhia foi classificada dentro do modelo de Ativo de Contrato, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. O Ativo de Contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos mais margem de lucro. O valor do Ativo de Contrato das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP) a cada cinco anos, e, com Reajuste Tarifário Anual (RTA) pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

Segue as principais características dos contratos de concessão:

- a) Receita Anual Permitida (RAP) – A prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP é reajustada anualmente pelo IPCA;
- b) Faturamento da Receita de Operação, Manutenção e Construção – Pela disponibilização das instalações de transmissão para operação comercial, a transmissora terá direito ao faturamento anual de operação, manutenção e construção, reajustado e revisado anualmente;
- c) Parcela Variável (PV) – A receita de operação, manutenção e construção estará sujeita a desconto, mediante redução em base mensal, refletindo a condição de disponibilidade das instalações de transmissão, conforme metodologia disposta no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão (CPST). A parcela referente ao desconto anual por indisponibilidade não poderá ultrapassar 12,5% da receita anual de operação, manutenção e construção da transmissora, relativa ao período contínuo de 12 meses anteriores ao mês da ocorrência da indisponibilidade, inclusive esse mês; e
- d) Extinção da concessão e reversão de bens vinculados – O advento do termo final do contrato de concessão determina, de pleno direito, a extinção da concessão, facultando-se à ANEEL, a seu exclusivo critério, prorrogar o referido contrato até a assunção de uma nova transmissora. A extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, sendo procedidos os levantamentos e as avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso seja ultrapassado o limite supracitado, a transmissora estará sujeita à penalidade de multa, aplicada pela ANEEL nos termos da Resolução nº 318, de 6 de outubro de 1998, no valor máximo por infração incorrida de 2% do valor do faturamento anual de operação, manutenção e construção dos últimos 12 meses anteriores à lavratura do auto de infração.

2.6. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na Demonstração do Resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Na prática são atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do final do exercício, incluindo juros e demais encargos previstos contratualmente. A Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

Os empréstimos são classificados como Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Provisões

As provisões para litígios trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais, regulatórias, e, outras ações judiciais são reconhecidas quando:

- a) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- b) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- c) O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.9. Tributos correntes e diferidos

As despesas de tributos do período compreendem os impostos correntes e os diferidos. Os tributos são calculados e recolhidos com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Companhia atua.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido ou no Resultado Abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no Patrimônio Líquido ou no Resultado Abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido também é calculado e recolhido com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.10. Encargos setoriais (encargos do consumidor)

São obrigações a recolher estabelecidas pela legislação do setor elétrico. Os Encargos Setoriais obrigatórios para a Companhia são os seguintes:

- a) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Este encargo está estabelecido na Lei nº 9.991/2000 que determina que as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de energia elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o percentual mínimo de 1% (um por cento) da sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico. Os recursos são destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), ao Ministério de Minas e Energia (MME), à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), e, o restante a Companhia deve aplicar em projetos próprios e/ou com terceiros de pesquisa e desenvolvimento aprovados pela ANEEL; e
- b) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) – Este encargo visa financiar as atividades da ANEEL e foi estabelecido pela Lei nº 9.427/1996, que criou a Agência. Seu valor está estabelecido em 0,4% do benefício econômico anual auferido pelos concessionários, permissionários e autorizados dos serviços de geração, transmissão e distribuição.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos encargos do consumidor, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na Demonstração do Resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). Para as contraprestações variáveis, uma receita somente é reconhecida na medida em que for considerado altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer.

2.12. Receitas do ativo de contrato

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

- a) **Receita de Construção** – Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorrido. Toda a margem de construção é recebida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento;
- b) **Receita de Remuneração do Ativo de Contrato** – Refere-se aos juros reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio, e, conforme o prazo decorrido pelo regime de competência. A taxa busca precificar o componente financeiro do Ativo de Contrato,

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de remuneração incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa; e

- c) Receita de Operação e Manutenção – Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

Na prática a Receita de Operação e Manutenção e a amortização do Ativo de Contrato, é reconhecida pelo faturamento feito através do Aviso de Crédito (AVC) da Receita Anual Permitida (RAP), emitido mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e, dos valores não arrecadados em função dos descontos incidentes sobre as tarifas, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1.031/2022, emitido mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº 04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis:

- a) Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. A taxa interna de retorno utilizada para viabilidade do projeto de transmissão foi de 7,41% a.a.; e
- b) A remuneração do Ativo de Contrato é estabelecida no início de cada projeto, em conjunto com a alocação das margens de construção e de operação. A taxa que remunera o ativo de contrato foi 11,95%a.a.

2.13. Reclassificação em cifras comparativas

Por motivo de simples reclassificações não relevantes, a Companhia está reapresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto), e, a Demonstração do Valor Adicionado relativas a 31 de dezembro de 2022.

A reapresentação deve-se a reclassificações para adequação à apresentação de sua Controladora, não havendo mudança nos números finais, apenas em determinadas rubricas.

Os impactos estão demonstrados nos quadros abaixo:

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Balanço patrimonial

	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 Reapresentado
ATIVO	91.610	-	91.610
Circulante	10.545	-	10.545
Caixa e equivalentes de caixa	1.063	-	1.063
Contas a receber (Concessionária e Permissionárias)	922	-	922
Serviços em curso	-	21	21
Tributos compensáveis	-	3	3
Despesas pagas antecipadamente	-	36	36
Ativo de contrato (Ativo Contratual)	8.401	-	8.401
Adiantamento a fornecedores	96	(96)	-
Outros ativos	63	36	99
Não Circulante	81.065	-	81.065
PASSIVO	91.610	-	91.610
Circulante	21.677	(118)	21.559
Fornecedores	645	-	645
Empréstimos e financiamentos	17.451	-	17.451
Obrigações sociais e trabalhistas	8	(3)	5
Tributos a pagar (Obrigações Tributárias)	195	3	198
Dividendos a pagar (Dividendos Mínimos Obrigatórios)	3.165	-	3.165
Encargos setoriais	-	14	14
Outros passivos (Outras Contas a Pagar)	213	(132)	81
Não Circulante	5.935	118	6.053
Encargos setoriais	-	118	118
Tributos diferidos (Impostos Diferidos)	5.935	-	5.935
Patrimônio Líquido	63.998	-	63.998

b) Demonstração do resultado

	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 Reapresentado
Receita operacional líquida	18.940	-	18.940
Custo de operação e manutenção	(2.721)	2.721	-
Custo de construção	-	(586)	(586)
Custos operacionais	-	(2.143)	(2.143)
Lucro bruto operacional	16.219	(8)	16.211
Remuneração do pessoal	(88)	88	-
Remuneração dos administradores	(237)	237	-
Serviços de terceiros	(406)	406	-
Despesas gerais e administrativas	-	(990)	(990)
Outras receitas e despesas operacionais	(68)	68	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	15.420	(199)	15.221
Receitas e despesas financeiras	(1.450)	199	(1.251)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	13.970	-	13.970
Imposto de renda e contribuição social	(646)	-	(646)
Lucro líquido do exercício	13.324	-	13.324

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Demonstração dos fluxos de caixa (Método Indireto)

	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 Reapresentado
Lucro Líquido do Exercício	13.324	-	13.324
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes	(7.737)	(164)	(7.901)
Impostos Diferidos	661	(661)	-
Remuneração do Ativo de Contrato	(17.577)	7.900	(9.677)
Ganhos (Perdas) de RTA/RTP	-	(7.900)	(7.900)
Amortização do Ativo de Contrato (Ativo Contratual)	7.757	-	7.757
Custo de Construção	-	586	586
Depreciação	1	-	1
Outros Movimentos Operacionais	-	46	46
Rendimentos de Investimentos Temporários	-	(135)	(135)
Juros sobre Empréstimos	1.421	-	1.421
Redução (Aumento) de Ativos Operacionais	(179)	-	(179)
Contas a Receber (Concessionárias e Permissionárias)	(167)	-	(167)
Serviços em Curso	-	(11)	(11)
Despesas Pagas Antecipadamente	-	(11)	(11)
Adiantamento a Fornecedores	2	(2)	-
Outros Ativos	(14)	24	10
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais	530	242	549
Fornecedores	433	(316)	117
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1	(9)	(8)
Tributos a Pagar (Obrigações Tributárias)	284	(213)	71
Encargos Setoriais	-	4	4
Outros Passivos (Outras Contas a Pagar)	(188)	(81)	(269)
Tributos Diferidos	-	634	634
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(223)	223	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.715	78	5.793

d) Demonstração dos fluxos de caixa (método direto)

	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 Reapresentado
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	5.715	78	5.793
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(115)	(78)	(193)
Aplicações Financeiras	(115)	115	-
Aquisição de Imobilizado e Ativo de Contrato	-	(13)	(13)
Aquisição de Intangível e Ativo de Contrato	-	(180)	(180)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(6.114)	-	(6.114)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(2.475)	38	(2.437)
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	(1.439)	(38)	(1.477)
Dividendos Pagos	(2.200)	-	(2.200)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(514)	-	(514)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.577	-	1.577
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.063	-	1.063
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(514)	-	(514)

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Demonstração do valor adicionado

	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 Reapresentado
Receitas	19.756	-	19.756
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-	19.756	19.756
Outras Receitas	8.299	(8.299)	-
Receitas Relativas à Operação e Manutenção	1.780	(1.780)	-
Receitas Relativas à Remuneração do Ativo de Contrato	9.677	(9.677)	-
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.162)	(198)	(3.360)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(3.162)	490	(2.672)
Outros	-	(688)	(688)
Valor Adicionado Bruto	16.594	(198)	16.396
Depreciação, Amortização e Exaustão	(1)	-	(1)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	16.593	(198)	16.395
Valor Adicionado Recebido em Transferência	181	-	181
Receitas Financeiras	181	-	181
Valor Adicionado Total a Distribuir	16.774	(198)	16.576
Distribuição do Valor Adicionado	16.774	(198)	16.576
Pessoal	313	(39)	274
Remuneração Direta	277	(40)	237
Benefícios	33	1	34
FGTS	3	-	3
Impostos, Taxas e Contribuições	1.482	40	1.522
Federais	1.378	140	1.518
Estaduais	2	-	2
Municipais	-	2	2
Encargos Setoriais	94	(94)	-
Outras Taxas e Contribuições	8	(8)	-
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.655	(199)	1.456
Juros	1.421	11	1.432
Aluguéis	24	-	24
Outras	210	(210)	-
Remuneração de Capitais Próprios	13.324	-	13.324

3. Principais políticas contábeis

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos mensalmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que estas são revisadas.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Estimativas

A preparação das informações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas Demonstrações Financeiras. Os resultados finais das transações e informações, em sua efetiva realização nos exercícios subsequentes, podem diferir das estimativas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado/intangível e de sua recuperação nas operações;
- c) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- e) Provisão para litígios, tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas;
- f) Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso;
- g) Perda (impairment) de ativos financeiros; e
- h) Em relação ao Ativo de Contrato: a determinação da taxa efetiva de desconto, margem de construção, margem de operação e manutenção, determinação das receitas de construção, e, determinação das receitas de operação e manutenção.

4 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

As normas brasileiras de relatório financeiro novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, foram adotadas nas Demonstrações Financeiras. A adoção dessas novas e revisadas normas, aplicáveis a Companhia, não teve qualquer impacto nas divulgações ou nos valores apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

4.1 Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à estrutura conceitual

As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. Não foram identificados impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

4.2 Alterações à IAS 16/CPC 27 Imobilizado — recursos antes do uso pretendido

As alterações à IAS 16 (CPC 27) Imobilizado proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

correspondentes custos no resultado. A entidade mensura o custo desses itens de acordo com a IAS 2 – Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de “testar se um ativo está funcionando adequadamente”. Atualmente, a IAS 16 (CPC 27) determina isso como avaliar se o desempenho técnico e físico do ativo é tal que o mesmo possa ser usado na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel para terceiros, ou para fins administrativos. Se não apresentados separadamente na demonstração do resultado abrangente, as Demonstrações Financeiras devem divulgar os valores dos recursos e custos incluídos no resultado correspondentes aos itens produzidos que não sejam um produto das atividades ordinárias da entidade, e cuja(s) rubrica(s) na demonstração do resultado abrangente inclua(m) esses recursos e custos. Não foram identificados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

4.3 Alterações à IAS 37/CPC 25 Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato

As alterações especificam que o “custo de cumprimento” do contrato compreende os “custos diretamente relacionados ao contrato”. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). Não foram identificados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras liquidez imediata	1.978	1.063
	1.978	1.063

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses, líquido dos saldos bancários a descoberto. O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 são compostas por fundo de investimento, e, certificados de depósito bancário (CDB), possuindo remuneração mensal de até 100,3% do CDI.

Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito)

	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Brasil	1.309	1.182
	1.309	1.182

Referem-se a aplicações restritas para garantia do contrato de financiamento firmados com o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (“FCO”) e correspondem a um multiplicador do valor das últimas prestações mensais do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida. O Fundo aplica em cotas de FI's Fundos e teve uma remuneração nos últimos seis meses de 5,93% (12,71% em 31 de dezembro de 2022).

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Concessionárias e permissionárias

	31/12/2023	31/12/2022
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Faturado	296	922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(70)	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Não Faturado	888	-
	1.114	922

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os critérios da Nota Explicativa nº 2.4, e, adicionalmente as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2022	Provisões	31/12/2023
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	(70)	(70)

As Contas a Receber são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. As perdas por impairment em Contas a Receber são apresentadas como perdas por impairment líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

7. Ativo contratual

O Ativo de Contrato inclui os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa implícita do projeto vigente quando da formalização do contrato de concessão, conforme CPC 47.

O modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47. Nesse sentido, as transmissoras reconhecem receita de construção da infraestrutura da concessão com margem proporcional ao avanço da obra pelo método do custo, considerando cumprimento da performance requerida pelo contrato de concessão.

Com isso, o ativo tem a natureza de Ativo de Contrato até a emissão mensal da permissão de faturamento da RAP pelo ONS, quando o montante correspondente é reclassificado para o Contas a Receber. Isto porque as transmissoras ainda detêm obrigações contratuais de desempenho a cumprir durante a concessão. Além da Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão, a RAP contém a função de remunerar o serviço de O&M e quitar parcela da Receita de Juros. A formação do Ativo de Contrato das transmissoras é uma estimativa contábil.

Apenas após a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura, o Ativo de Contrato passa a ser classificado como Contas a Receber (ativo financeiro), considerando que o recebimento da contraprestação somente depende da passagem do tempo.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de desconto relativa ao componente financeiro do ativo de contrato de concessão representa a melhor estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos na infraestrutura de transmissão, que representa o percentual aproximado do que seria o preço à vista a ser cobrado pela infraestrutura construída ou melhorada pela concessionária em uma operação de venda. A taxa implícita para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida no início dos investimentos e considera o risco de crédito das contrapartes.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União.

A movimentação do Ativo de Contrato é como segue:

	LT 230 kV Trindade - Firminópolis C1
Saldos em 31 de dezembro de 2022	88.182
Receita de Remuneração	10.407
Amortização	(8.348)
Ganhos (Perdas) em RTA/RTP	(1.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	89.204
Receita Anual Permitida (RAP)	10.295
Receita de Operação e Manutenção	1.947

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	8.687	8.401
Não circulante	80.517	79.781
	89.204	88.182

- (i) Quando são homologados os novos valores de receita (REH nº 3.067), a companhia aplica sobre as parcelas remanescentes a diferença entre a inflação inicial e a nova projeção, para o qual foi aprovado para o ciclo 2022/23, o efeito inflacionário de 11,73 % (Nota 1.2). Os montantes são reconhecidos e remensurados através de fluxos financeiros de longo prazo projetados dentro das melhores estimativas e trazidos a valor presente.

a) Atividade de Transmissão

Quando a fase de construção da infraestrutura de transmissão é concluída, os ativos correspondentes permanecem classificados como Ativo de Contrato, considerando a sua vinculação às obrigações de desempenho durante o período da concessão, representadas pela disponibilidade/construção, operação e manutenção das linhas de transmissão, não existindo, assim, o direito incondicional de receber a contraprestação pelos serviços de construção a menos que a Companhia opere e mantenha a infraestrutura.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos relacionados à construção da infraestrutura são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de construção e melhoria são reconhecidas de acordo com o estágio de conclusão da obra, com base nos custos efetivamente incorridos, acrescidos da margem de construção. A margem alocada à obrigação de performance de construção da infraestrutura é definida com base nas melhores estimativas e expectativas da Administração sobre a rentabilidade dos projetos implementados pela Companhia.

Nas alterações da tarifa por ocasião de Revisão Tarifária Periódica (RTP) e/ou Reajuste Tarifário Anual (RTA), o Ativo de Contrato é remensurado, trazendo a valor presente as RAP futuras pela taxa implícita identificada originalmente, confrontando-se o resultado encontrado com o saldo contabilizado, para reconhecimento do ganho ou perda no resultado.

Dos valores faturados de receita de concessão de transmissão, representada pela RAP, a parcela referente ao valor justo da operação e manutenção dos ativos é registrada em contrapartida ao resultado do exercício e a parcela referente à receita de construção, registrada originalmente quando da formação dos ativos, é baixada do ativo de contrato. As adições por expansão e reforço geram fluxo de caixa adicional e, portanto, são incorporadas ao saldo do ativo de contrato.

Informações adicionais sobre as práticas contábeis referentes aos ativos vinculados à atividade de transmissão estão descritas nas Notas Explicativas nº 2.5 e 2.12.

8. Empréstimos e financiamentos

A Companhia firmou em 28 de dezembro de 2017 o contrato de abertura de crédito fixo nº 511.600.324 com o Banco do Brasil S.A., no montante de até R\$ 24.555 mil mediante utilização de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste ("FCO Empresarial"), com taxa de juros de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 15%. O presente contrato vencer-se-á em 144 meses, contados a partir da data de assinatura, incluindo o período de carência, que findou em 02 de setembro de 2019.

A movimentação dos Empréstimos e Financiamentos é demonstrada a seguir:

	Taxa anual de juros	Data de vencimento	31/12/2023	31/12/2022
FCO	9,5% a.a.	dez/29	14.354	16.965
Juros		dez/29	496	486
			14.850	17.451
Circulante			2.478	17.451
Não circulante			12.372	-

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento:

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Em 01 de janeiro de	17.451	19.944
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(2.437)	(2.475)
Pagamento dos juros	(1.285)	(1.439)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(3.722)	(3.914)
Outras variações		
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	1.121	1.421
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.121	1.421
Em 31 de dezembro de	14.850	17.451

a) Garantias

Por força do referido contrato de financiamento, a Companhia cedeu fiduciariamente, a totalidade dos direitos creditórios de que era titular emergente do Contrato de Concessão nº 008/2016 - ANEEL, firmado com a União, representada pela ANEEL. As intervenientes Cel Engenharia Ltda e Celg Geração e Transmissão S.A. deram ao Banco do Brasil, em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, a partir da assinatura do referido instrumento e até a liquidação de todas as obrigações assumidas, a totalidade das ações de emissão da Companhia de sua titularidade.

b) Covenants

O contrato contém cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento em relação a determinadas informações financeiras e índice de cobertura do capital próprio, manutenção de conta reserva de repasse em conformidade com o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) apurado, além de distribuição de dividendos, cessão de créditos, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais, se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. O contrato ainda prevê o cumprimento de obrigações (Covenants) não financeiros que se relacionam principalmente a questões sociais e operacionais.

De acordo com as cláusulas contratuais, o ICSD é de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta centésimos), cuja medição é realizada anualmente com base nas informações contábeis anuais. O ICSD deverá ser calculado a partir do ano subsequente ao da entrada em operação comercial. Segue o cálculo do ICSD:

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Geração de Caixa - A	5.271	3.416
(+) EBITDA	6.856	5.960
(-) Despesa de IRPJ/CSLL do exercício (líquida de diferimentos)	(363)	(344)
(-) Investimentos realizados no período (adições ao ativo permanente)	(422)	-
(-) Distribuição de Resultados sob qualquer título (pagos/provisionados)	(800)	(2.200)
Serviço da Dívida - B	3.722	3.914
(+) Amortização de principal	2.437	2.475
(+) Pagamento de juros	1.285	1.439
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) - A/B	1,42	0,87
EBITDA	6.856	5.960
(+) Lucro/Prejuízo Líquido	6.339	13.324
(+/-) Receita/Despesa Financeira Líquida	967	1.450
(+) Despesa de IRPJ/CSLL (líquida de diferimento)	363	344
(+) Depreciações/amortizações/exaustões	1	1
(+/-) Quaisquer outras receitas ou despesas sem efeitos financeiros (sem impactos no caixa)	(814)	(9.159)

c) Waiver pelo não cumprimento do ICSD

Em 31 de dezembro de 2022 o ICSD foi de 0,87 (oitenta e sete centésimos). Em função disso, a Companhia reclassificou a totalidade da dívida para o Passivo Circulante em conformidade com as cláusulas contratuais do respectivo contrato de financiamento e realizou as ações de negociação necessárias junto à instituição financeira para avaliar os efeitos sobre o saldo da dívida e o cronograma de pagamentos.

A Companhia obteve um waiver pelo não atingimento do covenant em 01 de dezembro de 2023, voltando a reclassificar a dívida de longo prazo no Passivo não circulante.

9. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais internos e externos.

a) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia mantém discussão administrativa e judicial com a autoridade fiscal no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar dessa demanda seria de R\$ 1.949 mil.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

- a) Em 17/04/2020 a empresa Engenharia São Patrício Ltda. – Engesp propôs ação de revisão de contrato firmado para a construção da linha de transmissão da Companhia no valor de R\$ 752 mil, que na avaliação dos consultores jurídicos a classificação da probabilidade de perda é avaliada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 representa R\$ 34.696 mil, e sua composição por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de ações ordinárias	% do capital	Valor	Quantidade de ações ordinárias	% do capital	Valor
Companhia Celg De Participações – Celgpar	34.696.000	100%	34.696	17.001.040	49%	17.001
Cel Engenharia Ltda.	-	-	-	17.694.960	51%	17.695
	34.696.000	100%	34.696	34.696.000	100%	34.696

b) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social. A Companhia poderá deixar de constituir a Reserva Legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das Reservas de Capital de que trata o § 1º do art. 182, da Lei nº 6.404/1976, exceder de 30% do Capital Social. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Houve um complemento da reserva legal em 2023 no montante de R\$ 75 mil com recursos da reserva de retenção de lucros;

c) Reserva especial de lucros

O restante do Lucro Líquido do Exercício terá como destinação a Reserva de Retenção de Lucros, assim como qualquer ajuste de exercício anterior que ocorra em Lucros Acumulados. Essa reserva tem por finalidade financiar projetos de investimentos da Companhia, e não podem prejudicar o cálculo dos Dividendos Mínimos Obrigatórios, e pode também ser utilizada para compensação de Prejuízos Acumulados, ou, ser utilizada conforme determinação dada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Dividendos

Do Lucro Líquido do Exercício diminuído da Reserva Legal e da compensação de Prejuízos Acumulados, 25% serão destinados a pagamento de Dividendos Mínimos Obrigatórios. Quando sua distribuição, em determinado exercício, não estiver compatível com a situação financeira da Companhia, segundo informações dos órgãos da Administração à Assembleia Geral, é destinado à contabilização obrigatória em Reserva Especial – Dividendo Não Distribuído correspondente ao valor do Dividendo Mínimo Obrigatório. Houve um complemento da Reserva Especial – Dividendo Não Distribuído em 2023 no montante de R\$ 263 mil com recursos da Reserva de Retenção de Lucros.

Foram apurados os seguintes Dividendos Mínimos Obrigatórios, assim como o pagamento efetivo de dividendos no exercício de 2023 e 2022:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro Líquido do Exercício	6.339	13.324
(-) Constituição de Reserva Legal (5%)	(317)	(666)
Lucro Líquido Ajustado	6.022	12.658
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	1.506	3.165
(+) Saldo de Dividendos a Pagar do Exercício Anterior	3.165	2.550
(+) Dividendos Adicionais Propostos - Exercícios Anteriores	-	1.000
(-) Reversão de Dividendos para Reserva Especial	(3.871)	(1.350)
Dividendos a Pagar	800	5.365
Dividendos Pagos	800	2.200
Saldo de Dividendos a Pagar	-	3.165
Lucro Líquido do Exercício	6.339	13.324
Constituição de Reserva legal	317	666
Dividendos Mínimos Obrigatórios	1.506	3.165
Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	4.516	9.493
Lucro Líquido do Exercício Distribuído	6.339	13.324

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

A reconciliação por natureza entre a Receita Operacional Bruta e a Receita Operacional Líquida é demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita Operacional Bruta		
Receita de Remuneração do Ativo de Contrato	10.407	9.677
Ganhos (Perdas) em RTA/RTP	(1.037)	7.900
Receita de Operação e Manutenção	1.947	2.179
	<u>11.317</u>	<u>19.756</u>
(-) Tributos Sobre a Receita		
PIS	(61)	(65)
PIS Diferido	(13)	(64)
COFINS	(283)	(298)
COFINS Diferida	(57)	(295)
	<u>(414)</u>	<u>(722)</u>
(-) Encargos do Consumidor		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(98)	(94)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(38)	-
	<u>(136)</u>	<u>(94)</u>
	<u>10.767</u>	<u>18.940</u>

12. Custo de operação

Os Custos e Despesas Operacionais de caráter geral e administrativo, possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	162	88
Administradores	105	237
Materiais	36	9
Serviços de Terceiros	2.609	2.655
Arrendamentos e Aluguéis	58	24
Seguros	143	98
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	70	-
(-) Recuperação de despesas	(193)	-
Tributos	21	9
Depreciação	1	1
Gastos Diversos	18	12
	<u>3.030</u>	<u>3.133</u>

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Custos Operacionais	2.113	2.143
Despesas Gerais e Administrativas	917	990
	3.030	3.133

a) Gastos com Pessoal e Administradores

Os gastos por natureza com pessoal e administradores está demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal		
Remuneração	80	40
Encargos	28	14
Despesas Rescisórias	9	-
Outros Benefícios - Corrente	45	34
	162	88
Administradores		
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	105	237
	105	237
	267	325

13. Resultado financeiro

A composição do saldo das Receitas e Despesas Financeiras por natureza é demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras		
Receita com Aplicações Financeiras	171	179
Multas e Acréscimos Moratórios	1	2
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras	(1)	-
IOF	(1)	-
	171	181
Despesas Financeiras		
Juros e Variação Monetária - Dívida Moeda Nacional	(1.121)	(1.421)
Variações Monetárias	(17)	(11)
	(1.138)	(1.432)
	(967)	(1.251)

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos e contribuições

Os tributos diferidos passivos, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social, foram constituídos sobre o saldo do ativo contratual da Companhia, e as variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de Contrato	1.784	1.764
Provisão de Rendimentos de Aplicações Financeiras	6	-
Imposto de Renda	1.790	1.764
Ativo de Contrato	964	952
Provisão de Rendimentos de Aplicações Financeiras	2	-
Contribuição Social	966	952
Ativo de Contrato	580	573
Provisão de RAP	6	-
PIS	586	573
Ativo de Contrato	2.676	2.646
Provisão de RAP	27	-
COFINS	2.703	2.646
	6.045	5.935

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a Contribuição Social é demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ
Receita Anual Permitida - RAP (12% e 8%)	10.295	1.235	824	9.936	1.192	795
Receitas Financeiras (100%)	204	204	204	181	181	181
Ativo de Contrato - Receita de Remuneração (12% e 8%)	10.407	1.249	833	9.677	1.161	774
Ativo de Contrato - Ganho (Perda) de RTA/RTP (12% e 8%)	(1.037)	(124)	(83)	7.900	948	632
Ativo de Contrato - Amortização (12% e 8%)	(8.348)	(1.002)	(668)	(7.757)	(931)	(621)
Receitas com Aplicações Financeiras - Provisão (100%)	26	26	26	-	-	-
Base de Cálculo		1.588	1.136		2.551	1.761
Imposto de Renda e Contribuição Social Calculados (9% e 25%)		143	284		230	440
Efeitos Fiscais sobre:						
Diferenças Temporárias (Lucro Presumido)		(14)	(26)		(106)	(196)
Adicional de Imposto de Renda		-	(24)		-	(24)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		129	234		124	220
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		14	26		106	196
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		143	260		230	416
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social		9,0%	22,9%		9,0%	23,6%

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo do Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Social Corrente	(129)	(124)
Imposto de Renda Corrente	(234)	(220)
Contribuição Social Diferida	(14)	(106)
Imposto de Renda Diferido	(26)	(196)
	(403)	(646)

15. Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

A apresentação dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais pelo Método Indireto é demonstrada ajustando o lucro/prejuízo líquido pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento ou de Financiamento.

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais pelo Método Indireto deve ser fornecida caso a entidade utilize o Método Direto para apurar os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais. A seguir é apresentada a conciliação entre lucro/prejuízo líquido e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro Líquido do Exercício	6.339	13.324
Ajustes nas (Receitas) e Despesas	101	(7.901)
Receita de Remuneração do Ativo de Contrato	(10.407)	(9.677)
Ganhos (Perdas) de RTA/RTP	1.037	(7.900)
Amortização do Ativo de Contrato	8.348	7.757
Custo de Construção	28	586
Depreciação	1	1
Outros Movimentos Operacionais	122	46
Rendimentos de Investimentos Temporários	(149)	(135)
Juros sobre Empréstimos	1.121	1.421
Redução (Aumento) de Ativos Operacionais	(465)	(179)
Contas a Receber	(192)	(167)
Serviços em Curso	(166)	(11)
Estoques	(102)	-
Despesas Pagas Antecipadamente	(27)	(11)
Outros Ativos	22	10
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais	(116)	549
Fornecedores	(220)	117
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	(8)
Tributos a Pagar	4	71
Encargos Setoriais	46	4
Outros Passivos	(65)	(269)
Tributos Diferidos	110	634
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.859	5.793

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

		Valor Justo		Valor Contábil	
	Níveis	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	2	1.978	1.063	1.978	1.063
Concessionárias e permissionárias	2	1114	922	1114	922
		3.092	1.985	3.092	1.985
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	2	1.308	1.182	1.308	1.182
		1.308	1.182	1.308	1.182
		Valor Justo		Valor Contábil	
	Níveis	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	2	33	645	33	645
Empréstimos e financiamentos	2	14.850	17.451	14.850	17451
		14.883	18.096	14.883	18.096

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos da Companhia:

- (a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- (c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento.

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Em relação ao contas a receber (Concessionárias e permissionárias), a Companhia possui o direito contratual de receber um ativo financeiro. Além disso, os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração do risco de liquidez é o acompanhamento do fluxo de caixa e a requisição de aportes dos acionistas, quando identificada a necessidade.

Empréstimo e financiamento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Prefixada	173	345	1.554	8.288	4.490	14.850

(i) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado — tais como as taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Riscos relacionados às aplicações financeiras: a Companhia adota política conservadora de aplicação dos recursos e a maior parte destes é alocada em Certificados de Depósitos Bancários. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui aplicações de caráter especulativo tampouco outros ativos de risco.

Riscos relacionados à taxa de juros: na Companhia, o contrato FCO, possui incidência de juros fixa à taxa efetiva de 9,5% pontos percentuais ao ano, calculados pelo método exponencial com base na taxa equivalente diária.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As operações da Companhia são indexadas preponderantemente com taxas prefixadas e atreladas à variação do CDI.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (aplicações financeiras) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2023, averiguando-se o impacto nas despesas e nas receitas financeiras, para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cenário I corresponde às taxas de juros informadas no *site* do Banco Central, e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação e/ou redução de 25% e 50% nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco	Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Queda de 25%	Queda de 50%
CDI (%)	Redução do CDI		13,65	10,24	6,83
Aplicações financeiras		3.287	3.736	2.950	3.062

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de exercícios anteriores.

17. Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A suficiência da cobertura não é escopo do trabalho dos nossos auditores.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes apólices de seguro, especificadas por modalidade de risco e data de vigência:

Risco	Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Risco Operacional	15/05/2023 a 15/05/2024	17.000	165
Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O)	15/05/2023 a 15/05/2024	3.000	6
			171

Firminópolis Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Aprovação para emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 06 de março de 2024.

JOSE FERNANDO
NAVARRETE
PENA:303118701
63

Assinado de forma digital
por JOSE FERNANDO
NAVARRETE
PENA:30311870163
Dados: 2024.03.27
11:24:56 -03'00'

José Fernando Navarrete Pena

Diretor Administrativo Financeiro

CPF nº 303.118.701-63



Assinado de forma digital por OTAVIANO
VIANNA NETO:64703002000
Dados: 2024.03.27 15:14:04 -03'00'

Otaviano Vianna Neto

Diretor Técnico e Comercial

CPF nº 647.030.020-00

CLEITON SILVA
FERREIRA:96494492134

Assinado de forma digital por
CLEITON SILVA
FERREIRA:96494492134
Dados: 2024.03.27 15:50:43 -03'00'

Cleiton Silva Ferreira

Contador CRC-GO 018721/O-6

CPF nº 964.944.921-34

FIRMINÓPOLIS TRANSMISSÃO S.A.
CNPJ/MF Nº 24.253.735/0001-95
NIRE 52 30001860-9
COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Examinamos o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e os documentos complementares, atinentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, da Firminópolis Transmissão S.A, segundo Lei nº 6.404, de 15.12.1976, publicada no Suplemento do Diário Oficial da União, em 17.12.1976.
2. Destacamos, também, a fundamentação da avaliação desses demonstrativos, na reprodução dessa legislação, nos dispositivos vinculados ao Capítulo V, sob o título "Exercício Social de Demonstrações Financeiras", do Estatuto Social, de 09.08.2023, observadas a alocação e a fundamentação dessa localização desse estatuto, respectivamente:
 - Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED; e
 - Aplicação da Portaria ME nº 12.071, de 07.10.2021, veiculada no Diário Oficial da União, em 13.10.2021, facultada pelo Art. 294, Inciso III, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976.
3. Sucessivamente, averiguamos a proposição de Distribuição de Lucros, mediante pagamento de Dividendos do exercício social encerrado, em 31.12.2023, haja vista a presença de Lucro Líquido do Exercício Ajustado, no valor de R\$ 6.022.101,68 (seis milhões, vinte e dois mil, cento e um reais, e sessenta e oito centavos).
4. Identificamos o montante global de Dividendos, foco de declaração em próxima Assembleia Geral Ordinária, no valor de R\$ 1.505.525,42 (um milhão, quinhentos e cinco mil, quinhentos e vinte e cinco reais, e quarenta e dois centavos), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício Ajustado.
5. Confirmamos, considerados os Dividendos declarados (R\$ 1.505.525,42) e o número de ações do Capital Social (34.696.000), os Dividendos atribuídos a cada 1 (uma) ação Ordinária, representado por R\$ 0,043391901 (quarenta e três milhões, trezentos e noventa e um mil, e novecentos e um bilionésimos de real).
6. Constatamos, seguidamente, serem os referidos pagamentos, embora a presença de declaração motivada por disposição legal, incompatíveis com a situação financeira da Firminópolis Transmissão S.A, conforme comunicado aos membros deste Conselho Fiscal, segundo Art. 202, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976.
7. Consideramos, ainda, a exigência dos lucros, ausentes de distribuição, serem registrados como Reserva Especial e, caso não sejam absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos assim que a situação financeira da Firminópolis Transmissão S.A. permitir, consoante ao Art. 202, § 5º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976.
8. Enfatizamos nosso acatamento e ratificação aos termos do Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas pela TATICCA Auditores Independentes S.S., em 06.03.2024, concernentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023.
9. Portanto, opinamos favoravelmente, fundamentado nos exames efetuados e nos esclarecimentos recebidos, à remessa e deliberação no âmbito de Assembleia Geral Ordinária, objetivando a aprovação do Relatório Anual da Administração, Demonstrações Financeiras e dos documentos complementares.
10. Finalizando, apresentamos opinião complementar, mediante ratificação de regularidade, segundo dispositivos alocados neste Parecer, justificando a **ausência** de pagamentos, enquanto a situação financeira não permitir, de Dividendos declarados, seguida de remessa e aprovação na esfera de Assembleia Geral Ordinária.

Goiânia, 03 de abril de 2024.

Valério Pettinati
Presidente do Conselho Fiscal

Micael Ferreira Santos
Conselheiro Fiscal

Renato Meneses Tôres
Conselheiro Fiscal